



PLANO DE ATIVIDADES 2025

Aprovado na Assembleia Geral de 19 de dezembro de 2024

PLANO DE ATIVIDADES 2025

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e o Orçamento para 2025 que se apresentam assumem um quadro de continuidade das atividades. Por outro lado, garantem a flexibilidade e adaptabilidade necessárias a alterações supervenientes que possam surgir ao longo de 2025 em consequência dos fatores de incerteza originados pelas tensões geopolíticas associadas ao prolongamento da guerra na Ucrânia e à situação no Médio Oriente. Assim, perspetivamos que a atividade económica condicionada por estes fatores poderá impactar negativamente a prática do desporto motorizado.

No que respeita à realização de provas de âmbito mundial continuaremos a ter o Mundial de Velocidade MotoGP no Autódromo Internacional do Algarve, o Mundial de Motocross MXGP em Águeda, duas etapas do Mundial de Superbikes, uma no Autódromo Internacional do Algarve e outra no Circuito do Estoril, o Mundial Júnior GP e o Mundial de Sidecars no Circuito do Estoril, o Mundial de Enduro em Fafe, o Mundial de Rally Raid na zona Centro do País, a Taça do Mundo de Bajas em Castelo Branco e a Taça do Mundo de Provas em Areia em Monte Gordo. Teremos como novidade o regresso do Campeonato do Mundo de Trial desta vez em Viana do Castelo.

Quanto à realização de provas de âmbito europeu continuaremos a ter o Campeonato da Europa de Velocidade Moto2 e de Superstock no Circuito do Estoril, e o Europeu de Motocross de EMX250 e EMX125 em conjunto com o Mundial de Motocross em Águeda. Perspetivamos ainda duas provas do Campeonato da Europa de Bajas, uma em Castelo Branco e outra em Reguengos de Monsaraz; 2 etapas do Campeonato da Europa de Enduro, uma Fafe e outra em Santiago do Cacém; a Taça da Europa de Ralis Todo Terreno no Norte do País, uma prova do Campeonato Europeu de Enduro e uma do Campeonato Europeu de Hard Enduro.

A nível nacional continuaremos a colocar o enfoque na realização dos Campeonatos Nacionais e Troféus das várias disciplinas do motociclismo: Enduro, Super Enduro, Enduro Sprint, Hard Enduro, Motocross, Supercross, Supermoto, Flat Track, Todo Terreno, Trial e Velocidade.

No Mototurismo apresentamos o habitual calendário de Concentrações e de Moto-Ralis Turísticos, a 27ª edição do Portugal de Lés-a-Lés que irá ligar Penafiel ao Algarve e a 10ª edição do Portugal de Lés-a-Lés Off Road que voltará a ligar Portugal de Norte para Sul. Estes dois eventos mantêm o cariz internacional pois integram o calendário da FIM "*International Touristic Meeting Challenge*".

Acresce ainda o 27º Dia Nacional do Motociclista, juntando todos aqueles que gostam de andar de moto numa cerimónia ímpar do motociclismo mundial e como novidade o 1º Portugal de Lés-a-Lés Classic.

No que diz respeito à Mobilidade continuaremos a acompanhar a produção legislativa, nacional ou internacional, sobre qualquer questão relacionada com o motociclismo e seremos interventivos sempre que necessário na defesa dos interesses dos motociclistas.

No Plano da Ética no Desporto prevemos executar programas de prevenção, formação e educação nas escolas das disciplinas do motociclismo relativos à defesa da integridade das competições, à luta contra a dopagem, à corrupção e à viciação de resultados, e ao combate à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nas competições desportivas.

ENDURO / SUPER ENDURO / ENDURO SPRINT / HARD ENDURO

A Comissão de Enduro propõe para o ano de 2025 o seguinte plano de atividades:

ENDURO

1. Realizar o Campeonato Nacional de Enduro (CNE) composto por sete provas, sendo duas de dois dias de duração e cinco de um dia entre os meses de janeiro a junho.
2. Continuar a realizar, em conjunto, o Campeonato Nacional de Mini Enduro (CNME) as provas do Troféu de Clássicas e do Troféu Promoção Senhoras.
3. No âmbito da Escola de Enduro:
 - a. Manter o CNME com três classes de Mini Enduro (Infantis, Juvenis e Júniores) com provas no sábado que antecede algumas das provas de um dia de duração do CNE e algumas das provas do Campeonato Nacional de Enduro Sprint (CNES);
 - b. Realizar estágios e apoiar a participação de quatro pilotos no Mundial de Enduro – dois na Classe Junior, um na classe Youth e uma na Classe Senhoras.
4. Apoiar a participação dum piloto Top Rider no campeonato do Mundo de Super Enduro classe Prestige.
5. Participar com três seleções nacionais (sénior, júnior e feminina) nos ISDE 2025, em Itália.
6. Participar com uma seleção nacional no Troféu Mundial Enduro Vintage, na Polónia.
7. Realizar pelo menos um seminário de Diretores e Verificadores de prova nacionais.

SUPER ENDURO

1. Realizar o Campeonato Nacional de Super Enduro (CNSE) composto por quatro ou cinco provas.

2. Realizar pelo menos um Seminário de Diretores e Verificadores de Prova Nacionais.

ENDURO SPRINT

1. Realizar o Campeonato Nacional de Enduro Sprint (CNES) composto por cinco provas entre setembro e dezembro, sendo duas com o Formato 1 (*Closed Course*) e três com o Formato 2 (*Open Course*).
2. Realizar pelo menos um Seminário de Diretores e Verificadores de Prova Nacionais.

HARD ENDURO

1. O Campeonato Nacional de Hard Enduro 2025 será composto por 5 ou 6 provas, sendo que uma delas decorrerá em conjunto com a ronda Portuguesa do Campeonato Europeu de Hard Enduro.
2. Atualizar o Regulamento do Campeonato Nacional de Hard Enduro.
3. Realizar dois seminários dedicados a oficiais de prova e fiscais de pista.
4. Realizar dois estágios para fomentar a participação de pilotos e melhoramento da técnica de cada um

MOTOCROSS / SUPERCROSS

A Comissão de Motocross e de Supercross propõe para o ano de 2025 o seguinte plano de atividades:

1. Um dos objetivos que nos propomos atingir é dinamizar a participação de um maior número de pilotos nas provas do Campeonato Nacional de Motocross e de Supercross e, igualmente, nas provas dos diversos Campeonatos e Troféus Regionais.
2. No campo da formação e apoio à competição de novos e jovens valores iremos apostar de forma mais consistente num número de pilotos a definir, para permitir que os mesmos se desloquem às competições internacionais com o apoio da FMP.
3. A Escola de Motocross irá propor um plano de trabalho com o objetivo de criar condições para a realização de estágios regulares com jovens pilotos e estágios nas Regiões Autónomas que contribuam de forma positiva para o desenvolvimento da modalidade nas Ilhas.
4. Realizar ao longo do ano vários estágios de forma a preparar as seleções nacionais, juniores e seniores.
5. De forma detalhada propõe:
 - a. Realizar as seguintes provas:

- 7 a 8 provas do Campeonato Nacional Motocross MX1e MX Veteranos
 - 7 a 8 provas do Campeonato Nacional Motocross MX2 e MX125 Júnior
 - 6 a 7 provas do Campeonato Nacional MX Feminino
 - 6 a 7 provas do Campeonato Nacional MX85
 - 6 a 7 provas do Campeonato Nacional MX65
 - 6 a 7 provas do Campeonato Nacional MX50
 - 5 a 6 provas do Campeonato Nacional Supercross Elite/SX1/SX2 e SX65, SX50
 - 5 provas do Campeonato Regional Norte PentaControl
 - 5 provas do Campeonato MX Ribatejo
 - 5 provas do Campeonato Troféu Norte
 - 5 provas do Campeonato Pitbikes
 - 4 a 5 provas do Campeonato Regional de Motocross da Madeira
 - 10 a 12 provas do Campeonato Regional de Motocross dos Açores
 - Final das Regiões (MX Ribatejo/Pentacontrol/Açores e Madeira/Troféu Norte)
 - Realizar 2 corridas no final do ano só para as classes mini-motocross
- b. No âmbito da Escola de Motocross:
- Realizar vários estágios com pilotos MX50/MX65/MX85 tanto no Continente como nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira;
 - Apoiar a participação e deslocação de jovens pilotos a provas do Campeonato Europeu de Motocross e no Campeonato de Espanha nas classes 65, 85, 125 e 250;
 - Participar com uma Seleção Nacional Júnior no Campeonato do Mundo Junior, em França
 - Participar com uma Seleção Nacional Júnior no Coupe Avenir na Bélgica
 - Participar com uma Seleção Nacional Júnior no Europeu das Nações, em França
- c. Realizar estágios com os pilotos das seleções juniores e seniores
- d. Participar com uma Seleção Nacional Sénior no Motocross das Nações nos EUA.
- e. Realizar pelo menos um seminário para Diretores de Prova, Comissários de Pista e Verificadores Técnicos.
- f. Apoiar desportiva e tecnicamente as provas internacionais:
- o Mundial de Motocross em Águeda;
 - o Europeu de Motocross 65/85cc em Fernão Joanes.

- g. *Workshops* dedicados à competição em parceria com o *Off Road Camp* e a *Dirt Ride Academy*.

SUPERMOTO / FLAT TRACK

A Comissão de Supermoto e de Flat Track propõe para o ano de 2025 o seguinte plano de atividades:

SUPERMOTO

1. Realizar o Campeonato Nacional de Supermoto (CNSM) composto por seis provas.
2. Realizar pelo menos um estágio para pilotos.
3. Participar com uma Seleção Nacional Sénior e uma Seleção Nacional Júnior no Supermoto das Nações, na Chéquia.
4. Realizar pelo menos um seminário de Diretores e Verificadores de prova nacionais.
5. Realizar uma ação de formação para Comissários de Pista

FLAT TRACK

1. Realizar o Campeonato Nacional de Flat Track (CNFT) composto por seis provas.
2. Realizar uma prova de Resistência 50cc.
3. Realizar pelo menos um seminário de Diretores e Verificadores de prova nacionais.
4. Realizar uma ação de formação para Comissários de Pista

TODO TERRENO

A Comissão de Todo Terreno propõe para o ano de 2025 o seguinte plano de atividades:

1. Realizar o Campeonato Nacional de Todo Terreno (CNTT) com sete ou oito provas, sendo duas de âmbito também internacional.
2. Continuar a apoiar o Troféu X Trophy para que num futuro próximo seja integrado numa competição nacional pois acreditamos que poderá vir a ser um importante motor para a captação de novos valores para o TT Nacional.
3. A nível regulamentar, iremos ter algumas alterações, nomeadamente a harmonização com os regulamentos da FIM.
4. Realizar um seminário para diretores de prova e outro para Verificadores Técnicos.
5. A nível internacional, vamos novamente contar com uma prova do Campeonato do Mundo de Rally Raid e uma prova da Taça do Mundo de Areia organizadas pelo ACP, uma prova da Taça do Mundo de Bajas organizada pela Escuderia de Castelo Branco, duas provas do

Campeonato Europeus de Bajas (Sociedade Artística e Regueguense e Escuderia de Castelo Branco) e ainda uma prova do Campeonato Europeu de Rally Raid pelo CAMI.

6. Perspetivamos a realização dos troféus monomarca – Polaris, Segway e Yamaha – que seguramente valorizarão o CNTT com o aparecimento de novos pilotos.

TRIAL

A Comissão de Trial propõe para o ano de 2025 o seguinte plano de atividades:

1. Realizar o Campeonato Nacional de Trial Outdoor com um máximo de 8 provas, distribuídas entre fevereiro e dezembro.
2. Promover e dinamizar os Campeonatos Nacionais de Trial e de Mini Trial (TR1-Elite e Iniciados) e respetivos Troféus.
3. Rever e atualizar o Regulamento Geral de Trial.
4. Redefinir as parcerias atuais com as escolas de Trial existentes e proporcionar que nessas escolas os pilotos federados possam usufruir gratuitamente das instalações para os seus treinos.
5. Promover no Centro de Alto Rendimento uma avaliação física para os pilotos que o desejem e proporcionar um esquema de treino individualizado e específico.
6. Aumentar o número de Open Days de Trial, que se têm revelado um sucesso e um modo de captar pilotos e entusiastas para a modalidade
7. Realizar um estágio com um piloto do mundial como monitor.
8. Supervisionar as organizações candidatas a provas do Campeonato Nacional, através de visitas prévias para aprovação dos locais propostos e posterior desenho e montagem das zonas.
9. Continuar a procurar novas formas de tornar o Trial mais atrativo para pilotos e público, nomeadamente com provas de “Trial em linha” e “Trial por portas”.
10. Continuar a convidar pilotos de outras modalidades para experimentar ou competir no Trial.
11. Participar no Trial das Nações com duas seleções nacionais, uma no Troféu Internacional e outra no Troféu Challenge.
12. Realizar até Agosto dois ou três dias de estágio com os pilotos selecionados para integrar as seleções nacionais e durante o mês de Agosto ou Setembro, realizar um estágio intensivo de 3 ou 4 dias consecutivos de treino direcionado de forma a potenciar as prestações dos pilotos.

13. No âmbito da Escola de Trial:
 - a. Rever o apoio às classes mais jovens, Infantis e Iniciados;
 - b. Realizar estágios de Trial para pilotos da Escola de Trial;
 - c. Divulgar o Trial em grandes eventos com a presença dos pilotos da Escola de Trial;
 - d. Apoiar pilotos da Escola de Trial nas suas eventuais participações em provas do Campeonato de Espanha, do Campeonato da Europa ou do Campeonato do Mundo

VELOCIDADE

A Comissão de Velocidade propõe para o ano de 2025 o seguinte plano de atividades:

1. Realizar o Campeonato Nacional de Velocidade (CNV) com um mínimo de 5 provas a realizar no Autódromo Internacional do Algarve e no Circuito do Estoril.
2. Organizar pelo menos 1 sessão de treinos oficiais antes da primeira prova do CNV.
3. Atualizar o regulamento desportivo e técnico de acordo com as recomendações da Federação Internacional de Motociclismo (FIM).
4. Rever as classes que constituem o CNV.
5. No âmbito do Projeto Minivelocidade:
 - continuar a realizar a componente nacional do FIM MiniGP World Series e participar com uma seleção nacional na final mundial.
 - continuar a realizar o Troféu Minivelocidade, por forma às suas classes serem uma sequência natural de aprendizagem e progressão na competição com o objetivo da participação no CNV e em campeonatos internacionais;
 - desenvolver ações de captação de jovens alargando o âmbito territorial destas ações a todo o País.
6. No âmbito da Escola de Velocidade continuar a apoiar a participação de jovens promessas em campeonatos internacionais, nomeadamente no ESBK e no European Talent Cup.
7. Apoiar a participação de pilotos nacionais nas provas internacionais a realizar no nosso país.

MOTOTURISMO

A Comissão de Mototurismo propõe para o ano de 2025 um plano de atividades que irá promover a prática do mototurismo:

CONCENTRAÇÕES

Com um ano de 2024 que correu bastante bem, prespectiva-se que 2025 vá ser uma boa época para as organizações que terão os seus eventos no Calendario de Concentrações de 2025.

Acentua-se a tendência de as melhores organizações que constam no nosso Calendário marcarem diferença cada vez maior, tanto em número de participantes como nas condições que oferecem, em relação a tantas outras que acontecem pelo país. Posto isto, contamos com a continuidade de organizações que irão totalizar no Calendário cerca de trinta fins-de-sema com Concentrações distribuídas durante o ano.

A época abrirá em início de Março com a tradicional Concentração dos Lobos da Neve na Covilhã, organizada pelo Moto Clube da Covilhã e terminará, como também já é tradição, com a Concentração de S. Martinho organizaça em Penafiel pelo Moto Clube Vale do Sousa.

Em Julho e em Agosto acontecem as grandes organizações que são a Concentração de Faro, do Moto Clube de Faro, e a Concentração de Góis do Góis Moto Clube.

MOTO RALIS TURÍSTICOS

O Troféu de Moto Ralis Turísticos já vai para a sua 28a edição e as perspetivas para 2025 são bastante boas considerando a forma como decorreu a época de 2024.

Cada vez mais os moto-ralis se afirmam como a melhor forma de conhecer profundamente as diferentes regiões do país e dessa forma têm captado de ano para ano um crescente número de participantes.

Deste modo o Calendário de Moto Ralis Turísticos contará com sete organizações dispersas pelo país e a decorrer entre os meses de Março e Outubro.

DIA NACIONAL DO MOTOCICLISTA

Seguindo o princípio de levar a celebração deste dia a diferentes locais do país, em 2025 as cerimónias irão decorrer no dia 27 de abril na cidade da Figueira da Foz.

Contamos com o apoio da Câmara Municipal da Figueira da Foz, das autoridades locais e da Diocese de Coimbra.

Como é tradição, vamos convidar a Charanga a Cavalos da GNR a participar nas cerimónias.

27º PORTUGAL DE LÉS-A-LÉS

Em 2025 o Lés-a-Lés vai começar no Norte a terminar no Sul.

A cidade que irá acolher a partida do 27º Lés-a-Lés, como é tradição, será aquela onde terminou a edição anterior, Penafiel.

Estamos em fase avançada da "negociação" com as demais cidades que irão receber a caravana do 27º Portugal de Lés-a-Lés.

10° PORTUGAL DE LÉS-A-LÉS OFF-ROAD

Em 2025 damos continuidade à organização de um Lés-a-Lés fora-de-estrada até porque temos cada vez mais "adeptos da terra" a participarem. É um evento único que conta com um número cada vez maior de motociclistas de outros países e a tendência é de aumentarem.

1° PORTUGAL DE LÉS-A-LÉS CLASSIC

A Comissão de Mototurismo vai abrir as "organizações LÉS-A-LÉS" a um novo desafio. Vamos organizar na primavera o primeiro LÉS-A-LÉS de motos clássicas, ou seja de motos com idade superior a 30 anos.

Será um Lés-a-Lés que vai percorrer o país não da forma habitual (Norte/Sul ou Sul/Norte) mas sim de forma transversal, ou seja vamos iniciar a primeira etapa numa cidade raiana e terminar numa junto à costa ou próximo desta. Serão três etapas com o máximo de 250 kms cada.

Estamos na fase de elaboração dos regulamentos. Acreditamos que será um evento na linha de sucesso das edições LÉS-A-LÉS "on-road" e "off-road".

COMISSÃO DE MOBILIDADE

A Comissão de Mobilidade propõe-se para o ano de 2025 continuar a acompanhar a produção legislativa, nacional ou internacional, sobre qualquer questão relacionada com o motociclismo e intervir sempre que considerado necessário e conveniente à defesa dos interesses dos motociclistas.

COMISSÃO MÉDICA

Para o ano 2025 a Comissão Médica propõe-se:

1. Continuar a linha de intervenção que vem desenvolvendo nos últimos anos nomeadamente no acompanhamento de proximidade dos pilotos\atletas da nossa federação quer no aspecto preventivo quer no curativo, promovendo tarefas de contacto e de acompanhamento para os casos sinalizados. Assim, no campo da prevenção, continuaremos a solicitar os exames cardiológicos necessários, no nosso regulamento, para os pilotos veteranos e uma vez detectadas alterações que necessitem de intervenção, a Comissão actuará no contacto, detecção e encaminhamento das patologias sinalizadas contribuindo assim para a saúde e bem estar dos nossos federados.
2. No campo do tratamento, a Comissão continuará a disponibilizar instrumentos, orientações e tratamentos aos pilotos lesionados que o solicitarem, como tem feito até ao momento,

continuando a facultar consultas e cirurgias quando tal o justifica promovendo assim um contributo de Medicina Desportiva adicional personalizada para todos , para que se sintam apoiados e informados.

3. No âmbito dos registos, a Comissão continuará a trabalhar e desenvolver o registo das participações feitas ao nosso Seguro, monitorizando assim e na medida do possível a catalogação e tipologia das quedas por região e por modalidade. Tal instrumento de trabalho permitirá a médio prazo alertar e conduzir a alterações nos nossos regulamentos fundamentados em experiência e casuística da FMP.
4. Continuaremos a colaborar com a ADOP na área do controle antidoping nas necessidades e no programa que esta vier a implementar, assegurando assim a nossa integração plena no programa do IPDJ, quer na dotação orçamental quer na incorporação plena da FMP nos destinos desportivos nacionais.
5. O regulamento médico da nossa Federação mantém-se permanentemente em aberto, podendo sofrer alterações no seu texto de modo a acompanhar novas situações e ratificar erros ou omissões detectadas.
6. A Comissão tem previsto ainda no ano 2025, apoio e intervenção na área do mototurismo, articulando com a formação e treino de motociclistas na área dos gestos que salvam e emergência médica.

COMISSÃO FEMININA

A Comissão Feminina propõe para o ano de 2025 continuar a fortalecer e expandir as iniciativas para promover a participação feminina no desporto motorizado, fornecer apoio essencial para pilotos femininas promissoras e organizar eventos inovadores para atrair novas atletas. Estamos comprometidos em fazer de 2025 um ano de grandes realizações e progresso.

1. Promoção e Participação:
 - Colaborar, promover, angariar, incentivar, cativar e apoiar a participação de novas atletas nas diversas modalidades: Troféu de Senhoras Promoção, Campeonato Nacional de Enduro, Campeonato Nacional de MX, Todo Terreno, Velocidade, Mini-Velocidade e Trial.
 - Apoiar pilotos femininas promissoras que estejam a ter dificuldades para conseguir apoios ou patrocinadores, agilizando e orientando também no acompanhamento da sua preparação física.
2. Eventos e Try Out Days:

- Organizar "Try Out days" ao longo do ano de 2025, dependendo dos apoios e incentivos, da disponibilidade e interesse de participação.
 - Testar dois formatos de eventos:
 - Formato 1: Evento em localização especializada, como uma escola de Off-Road, procurando preços especiais e patrocínios para diminuir custos.
 - Formato 2: Evento organizado em colaboração com um clube organizador, facilitando o local e organizando o evento com pilotos femininas das competições nacionais, incluindo talks/workshops sobre corridas em Portugal, procura de apoios, e sessões práticas de pilotagem.
3. Apoio e Formação:
- Colaborar na organização e apoio do estágio de Enduro para as senhoras que competem no campeonato nacional de Enduro, em preparação para a prova Six Days off Enduro.
 - Participar no apoio e na organização da equipa feminina da seleção Portuguesa de Senhoras no Six Days of Enduro 2025.
4. Acompanhamento Internacional:
- Acompanhar, quando possível, as seleções nacionais femininas em competições internacionais, como os Six Days off Enduro, Trial das Nações e MX das Nações, quando houver participação feminina.

Lisboa, 19 de novembro de 2024